



LEI N.º 784/2015 - DE 15 de DEZEMBRO DE 2015.

**“DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E
DÁ PROVIDÊNCIAS”.**

SAMIR REDONDO SOUTO, Prefeito Municipal de Guatapar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Guatapar aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º Fica criado o **COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em órgão local na conjugo de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Guatapar.

Parágrafo 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos pares. Exceção a essa dinâmica é feita quando a montagem inicial do Conselho for em ano ímpar, o que pode antecipar e ampliar o primeiro mandato do presidente por mais alguns meses.

Parágrafo 2º. O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

Parágrafo 3º. As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

Parágrafo 4º. Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

Parágrafo 5º. As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros e, também, poderão ser reconduzidas

pelo COMTUR.

Parágrafo 6. Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e tero mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

Parágrafo 7. Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente Artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues  Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

Parágrafo 8. As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

Parágrafo 9. Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Artigo 2. O COMTUR fica assim constituído por:

a) Poder Publico

I - 1(um) representante da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer;

II - 1(um) representante do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente;

III - 1(um) representante da Secretaria de Administração e Finanças.

b) Sociedade Civil

I - 1 (um) representante do segmento da rede hoteleira;

II- 1 (um) representante do segmento de gastronomia/restaurantes;

III - 1 (um) representante do segmento dos bares/lanchonetes;

IV - 1 (um) representante de associações rurais;

- V - 1 (um) representante de associaes - Club de serviço (Rotary /Lions Club);
- VI - 1 (um) representante religioso (padre, pastor etc);
- VII - 1 (um) representante do Conselho de Educao;
- VIII - 1 (um) representante do CONDEMA - Conselho de Defesa do Meio Ambiente.

Artigo 3. Compete ao COMTUR e aos seus membros:

a) avaliar, opinar e propor sobre:

- I - Política Municipal de Turismo;
- II -Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
- III - Planos anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;

IV - Instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;

V - Assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

b) inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informaes de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgao do que estiver adequadamente disponível;

c) programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, assegurando a participao popular;

d) manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;

e) propor resolues, instrues regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funes, bem como modificaes ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

f) propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;

g) propor diretrizes de implementao do Turismo através dergos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada  implementao do Turismo em todos os seus segmentos;

h) promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de feiras, exposies e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realizao de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;

i) propor formas de captao de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;

- j) colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- k) formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentao de relatório ao plenário;
- l) sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à explorao de serviços turísticos no Município;
- m) sugerir a celebrao de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- n) indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegaoes do Município a congressos, convenoes, reunioes ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse  Política Municipal de Turismo;
- o) elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- p) monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- q) analisar reclamaoes e sugestoes encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestao dos serviços turísticos locais;
- r) conceder homenagens às pessoas e instituioes com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- s) eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em votao secreta na primeira reunião de ano ímpar;
- t) organizar e manter o seu Regimento Interno.

Artigo 4. Compete ao Presidente do COMTUR:

- a) representar o COMTUR em suas relaoes com terceiros;
- b) dar posse aos seus membros;
- c) abrir, orientar e encerrar as reunioes;
- d) acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reunioes;
- e) indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto;
- f) cumprir as determinaoes soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- g) cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;
- h) proferir o voto de desempate.

Artigo 5. Compete ao Secretário Executivo do COMTUR:

- a) definir a pauta das reunioes com o Presidente;
- b) lavrar atas de reunioes;
- c) organizar arquivos e controles;
- d) prover todas as necessidades burocráticas;

- e) gerir a Secretaria do órgão;
- f) substituir o Presidente nas suas ausências.

Artigo 6. Compete aos membros do COMTUR:

- a) comparecer às reuniões quando convocados;
- b) em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- c) levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;
- e) não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR.
- h) convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituo de membro, inclusive o presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados.
- i) votar nas decisões do COMTUR.

Artigo 7. O COMTUR reunir-se- em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quorum trinta minutos após  hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

Parágrafo 1. As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos  4 e 5 do Artigo 1 e do Artigo 12.

Parágrafo 2. Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

Parágrafo 3. Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Artigo 8. Perderá a representação o rgo, Entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

Parágrafo nico: Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos



seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovao em votao pessoal, secreta e por maioria absoluta.

Artigo 9. Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votao secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicao de novo nome para a substituio no tempo remanescente do anterior.

Artigo 10. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, e abertas ao público que queira assisti-las.

Artigo 11. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Artigo 12. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votao secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Artigo 13. A Prefeitura Municipal ceder local e espaço para a realizao das reuniões do COMTUR, bem como ceder um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Artigo 14. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Artigo 15. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, “ad referendum” do Conselho.

Artigo 16. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicao, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE.

SAMIR REDONDO SOUTO
Prefeito



**REGISTRADO EM LIVRO PRPPIO ARQUIVADO JUNTO 
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANAS E
PUBLICADO NA FORMA DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR.**

WELITON FERNANDO VERONEZI
Secretário Municipal de Administração e Finanas